

CO99

Aplicação de várias técnicas analíticas para avaliação da qualidade de comprimidos vendidos no mercado informal em Luanda, AngolaManuel L. Vueba^{1,2*}, João F. Pinto¹, Catarina Pinto Reis¹¹Departamento de Farmácia, Farmacologia e Tecnologias em Saúde da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, Portugal²Instituto de Ciências da Saúde (ICISA) da Universidade Agostinho Neto (UAN), Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ mvue71@yahoo.com

Resumo

Introdução: A qualidade dos medicamentos tem sido inaceitável em muitas regiões do mundo, especificamente em países subdesenvolvidos, devido à escassez ou ausência total de laboratórios de controlo de qualidade de medicamentos (Devall, 2013). De facto, medicamentos falsificados ou de baixa qualidade constituem uma séria preocupação para a saúde pública, particularmente em países onde os sistemas de vigilância são fracos e ineficientes. Países como Índia, China, Vietname, Indonésia, Paquistão ou Filipinas têm sido identificados como os principais produtores de medicamentos falsificados; ao passo que, China (Hong Kong), Emirados Árabes Unidos, Egipto, Camarões e Turquia parecem ser os principais pontos de trânsito destes produtos farmacêuticos falsificados enviados para o resto do mundo (OCDE, 2020). **Objetivo:** Avaliação de vários métodos empregados para analisar a qualidade de Medicamentos. **Material e Métodos:** Foram coletados comprimidos com fármacos anti- inflamatórios não esteroides (AINEs) e antimaláricos, tais como, Zibufeno (Ibuprofeno 400mg), Diclomex 100 (Diclofenac sódico), Amidol® (paracetamol 500 mg), Quini PLUS®-500 (Quinino Sulfato) e Quini PLUS®-300 (Quinino Sulfato), obtidos de vendedores no mercado da Retranca, localizado no município de Cacuaco, província de Luanda, Angola e analisados por Calorimetria Diferencial de Varrimento (DSC), Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR) e Difração de Raios-X em Pó (XRPD) (Vueba et al., 2013). **Resultados:** Confirmou-se a presença da substância ativa como Zibufen e Amidol por DSC, FTIR e XRPD nos comprimidos; enquanto o Diclomex 100 não permitiu a identificação do diclofenac sódico no comprimido. Além disso, o sulfato de quinino no Quini Plus 500 mg e 300 mg só foi identificado por FTIR e XRPD. A análise das substâncias estudadas mostrou que durante a análise térmica podem ocorrer fenómenos como desidratação e (ou) fusão, e transformação cristalina. **Conclusões:** O estudo demonstrou a aplicação bem-sucedida dos métodos analíticos para avaliar a qualidade dos medicamentos. Os resultados desta investigação vão permitir à monitorização contínua da qualidade dos medicamentos comercializados para garantir a segurança e eficácia destes produtos no tratamento de muitas doenças em Angola.

Palavras-chave: Fármaco, medicamentos falsificados, DSC, FTIR, XRPD.**Referências bibliográficas:**

[1] Devall, FP. Overview of global counterfeit medicines. OECD, 2013. OECD. Trade in Counterfeit Pharmaceutical Products, 2020.

[2] Vueba ML, Batista de Carvalho LAE, Veiga F Sousa JJ, Pina ME. In vitro release of ketoprofen from hydrophilic matrix tablets containing cellulose polymer mixtures. *Drug Dev Ind Pharm*: **39**(11): 1651-1662, 2013.

CO103

Avaliação farmacognóstica e fitoquímica das folhas de *Xylopia aethiopica* (Missane) em Malanje, AngolaMadalena Jamba¹, Bernardo Chimbuco¹, Dany Siverio Mota^{1,2}, Venâncio Ribalta Ribalta^{1,2}, Enoel Hernández Barreto^{1,2}, Eduardo Ekundi- Valentim^{1*}¹Instituto Politécnico, Universidade Rainha Njinga a Mbande, Malanje, Angola²Departamento de Farmácia, Facultad de Química y Farmacia, Universidad Central "Marta Abreu" de Las Villas, Santa Clara, Villa Clara, Cuba

*Autor correspondente: ✉ eduardoekundi@uninjingambande.ed.ao

Resumo**Introdução:** A utilização de plantas com fins medicinais, para tratamento, cura e prevenção de doenças, é uma das

mais antigas formas de prática medicinal da humanidade, Segundo a Organização Mundial da Saúde nas últimas décadas, grande parte da população dos países em desenvolvimento tem dependido da medicina tradicional para sua atenção primária (WHO, 2011). **Objetivos:** Avaliar do ponto de vista farmacognóstico e fitoquímico o material vegetal procedente das folhas *Xylopia aethiopica*, em Malanje, Angola. **Métodos:** Tratou-se de um estudo descritivo transversal com abordagem quanti qualitativa; do qual a análise farmacognóstica e fitoquímica das folhas das plantas *Xylopia aethiopica* foi realizada conforme método estabelecido por Miranda e Cuellar (2000). **Resultados:** Sobre as propriedades farmacognóstica das folhas secas: cinzas totais ($3,29 \pm 0,24$ %), cinzas solúveis em água ($0,82 \pm 0,10$ %), cinzas insolúveis em ácido clorídrico ($0,25 \pm 0,01$ %). Os sólidos solúveis no extrato etanólico ($12,47 \pm 0,00$ %), e no extrato aquoso ($10,36 \pm 0,01$). Em relação a composição química qualitativa dos extratos (triagem fitoquímica), o material foi reativo aos testes para a identificação de compostos alifáticos, terpénicos, fenólicos e nitrogenados. Quanto aos alifáticos, os óleos e ácidos graxos foram identificados nos extratos clorofórmico (+), e os açúcares redutores no extrato aquoso (+). Em relação aos compostos terpénicos foram reativos às saponinas no extrato etanólico (+++), e no aquoso (+). Concernente aos compostos fenólicos, o extrato etanólico foi reativo a polifenóis e taninos (+++), flavonóides (+++), atocianina (+++); e por sua vez, o aquoso foi reativo a polifenóis e taninos (+++), e flavonóides (+). Quanto aos compostos nitrogenados, o extrato etanólicos (+++) e aquoso (+) foram reativos a alcalóides. **Conclusões:** foram identificados grande variedade de metabólitos secundários nos extratos das folhas *X. aethiopica*, permitindo a grosso modo, o estabelecimento das características farmacognósticas e fitoquímicas preliminares desconhecidas para esta planta medicinal que cresce em Malanje; podendo também ser tomada futuramente como critério para o controlo de qualidade das matérias-primas de origem naturais provenientes destas espécies.

Palavras-chave: *Xylopia aethiopica*, fitoquímica, farmacognóstica, Malanje.

Referências bibliográficas:

- [1] Miranda, M.M. and Cuéllar, A.C. (2000) Manual de prácticas de laboratorio. Farmacognosia y productos naturales. Ciudad Habana, 25-49, 74-79.
- [2] World Health Organisation (WHO), *The World Medicines Situation Traditional Medicines: Global Situation, Issues and Challenges*, World Health Organisation (WHO), Geneva, Switzerland, 2011.

Financiamento

Projecto Financiado pelo Plano Nacional de Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (PNDCT) – Angola.

CO110

A experiência de comunicação comunitária como estratégia de avaliação dos discentes em extensão universitária e adaptação para a saúde pública

Jerónimo Mukuna M.^{1*}, Alunos de C. Farmacêuticas¹, Alunos de Análises Clínicas e Saúde Pública¹

¹Instituto de Ciências da Saúde UAN, Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ mukunaje2@gmail.com

Resumo

Introdução: No âmbito da cadeira de Toxicologia Geral para o terceiro e quarto anos do curso de Análises Clínicas e Saúde Pública, diurno e Pós-Laboral, assim como a de Toxicologia e Análises Toxicológicas no terceiro ano de Ciências Farmacêuticas, desenvolveu-se atividades de comunicação comunitária, para verificação das competências pedagógicas e científicas em investigação aplicada ao serviço nas comunidades como critério para a avaliação dos discentes. **Objetivo:** Estabelecer estratégia diferenciada e metodologicamente mais democrática e motivadora para avaliação da cadeira e ainda aprimorar o perfil exigido no campo do ensino, aliada a pesquisa aplicada em extensão universitária no desenvolvimento prático de competências, em saúde pública. **Metodologia:** Foram criados 15 grupos aleatoriamente no início da cadeira, sendo cinco grupos em cada uma das três turmas. As atividades decorreram nos distritos e municípios de Luanda, aceitaram participar diferentes estratos e níveis sociais. **Resultados:** Foram realizadas 15 apresentações, uma por comunidade, nos municípios de Luanda, Viana, Benfica e Cazenga, agregando adolescentes, jovens e adultos de diferentes estratos, níveis sociais e académicos com grau de satisfação comunitária acima dos 90% e dos alunos com muita satisfação (100%), alto índice de motivação e dedicação, a avaliação final pelas comunidades com resultados excelentes. **Conclusões:** A estratégia de avaliação dos discentes por comunicação comunitária em extensão